

## ESBOÇO AMPLIADO DE ESTUDO BÍBLICO INDUTIVO

### **Título:**

- Suficiente e Proveitosa

### **Texto:**

*“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido. E que, desde a tua meninice, sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra.”*  
(2 Timóteo 3:14-17)

### **1. Introdução:**

- Esse capítulo em 2 Timóteo começa com a advertência de Paulo: “Nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis”. Ele prossegue para descrever “homens de mentes depravadas” que “resistem à verdade” (v. 8), “homens maus” que “irão de mal a pior, enganando e sendo enganados” (v. 13), e aqueles que “se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos” (4:4).
- Por outro lado, Paulo declara que Timóteo deveria e poderia ser diferente dessas pessoas perversas. Paulo quer que Timóteo seja diferente dessas pessoas, mas continue no que ele aprendeu e creu. E o que ele tem aprendido e crido é a Escritura.
- Assim, discutiremos a autoridade, suficiência e utilidade da Escritura, sendo esses os atributos enfatizados na passagem.
- Visto que o versículo 16 diz, “Toda a Escritura é inspirada por Deus”, alguém poderia pensar que a nossa ênfase deveria ser “inspiração” ao invés de autoridade. A inspiração certamente está em vista, mas ela é mencionada aqui para fornecer o fundamento para algo mais, e assim, “autoridade” é apropriada.

### **2. Desenvolvimento:**

#### **1- Autoridade**

- O versículo 16 assevera a inspiração divina da Escritura, e embora ela seja mencionada como se de passagem para introduzir outro pensamento, ela é, todavia, funcional para todo o propósito da passagem. Sem a inspiração da Escritura, o resto seria vazio e fútil. Começaremos, então, considerando o significado de inspiração divina, e como ela torna a Escritura suficiente e proveitosa.

- a) **Soprada por Deus** – Embora estejamos acostumados a afirmar a “inspiração” da Escritura, a palavra composta *theopneustos* literalmente significa “sopro de Deus”, e visto que a terminação *-tos* indica um significado passivo, uma tradução ainda mais precisa seria “soprada [ou expirada] por Deus”. A implicação é tremenda. A Escritura não contém mera opinião

humana e nem mesmo a interpretação humana da revelação divina, mas ela veio “diretamente” de Deus, por assim dizer, e dessa forma, não há diferença entre o que a Escritura diz e o que Deus pensa ou o que Deus diz. A Escritura é o que Deus pensa e o que Deus diz.

- b) **Transmitida pelo Espírito** – Ao explicar a verdadeira origem e natureza da Escritura, Pedro escreve: “Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:20-21).

## 2- Suficiente

▪ A Escritura é a própria palavra e mente de Deus, e assim como é uma contradição dizer que amamos uma pessoa, mas odiamos tudo sobre ela (visto que tudo sobre ela *é* ela), nosso amor, fé, e reverência para com Deus nunca pode ser mais alto do que nosso amor, fé e reverência para com a Bíblia. Assim, somente a visão mais alta e mais extrema da inspiração pode servir como um fundamento apropriado para a nossa vida cristã. À medida que procedermos, tornar-se-á evidente como a suficiência e utilidade da Escritura são dependentes de sua inspiração divina e autoridade absoluta.

- a) **Suficientes para quê?** – Paulo diz que os “escritos sagrados” são “capazes de te fazer sábio para salvação através da fé em Cristo Jesus” (2 Timóteo 3:15). A salvação é uma das principais preocupações da Escritura, e Paulo afirma que ela é “capaz” de nos dar a resposta para esse assunto totalmente importante.
- b) **Suficiente pra quem?** – Visto que a Bíblia é a palavra de Deus, e visto que Deus tem o direito, o poder e a sabedoria para definir nossas necessidades e satisfazer essas necessidades, os cristãos corretamente assumem que a Bíblia é para todos. Por isso queremos dizer que toda pessoa deve aprender a partir da Bíblia quais são suas necessidades e então derivar a partir dela a sabedoria para satisfazer essas necessidades, e que ela deve aprender a partir da Bíblia quais são os seus deveres e extrair dela a força para cumpri-los.

## 3- Útil

▪ A utilidade da Escritura não pode ser separada de sua suficiência. A Escritura é útil porque ela é inspirada e suficiente, e ela é suficiente porque ela é inspirada. Devemos ter em mente a questão de como esse livro *suficiente* se torna *eficiente* em nossas vidas e ministérios.

- a) **Modos de aplicação** – Além do que podemos derivar do contexto mais amplo, Paulo imediatamente lista várias coisas para as quais a Escritura é útil e proveitosa. Ele diz: “Toda a Escritura é soprada por Deus e útil para o *ensino, repreensão, correção e instrução na justiça*, para que o homem de Deus possa ser completo e plenamente equipado para toda boa obra”.

- b) **Esferas de aplicação** – Por “esferas”, nos referimos aos contextos ou círculos sociais nos quais as pessoas agem. Uma definição simples no dicionário seria “lugar na sociedade” ou “modo de vida”. A palavra de Deus pode ser aplicada no lar, na igreja e no mundo.

### **3. Conclusão:**

- A Escritura é autoritativa, suficiente, e proveitosa para definir a relação da família com Deus, a igreja, e o mundo, a estrutura autoritária entre os membros, o relacionamento entre o marido e a esposa, o relacionamento entre pais e filhos, a autoridade e as responsabilidades dos pais, como viúvas dentro de uma família devem ser tratadas, e todas as outras questões relacionadas. Ela deve regular também a família nas áreas da educação, trabalho, dinheiro, sexo, alimento, saúde, tempo, recreação e entretenimento.

### **4. Aplicação:**

- Há maneiras diferentes de aplicar a suficiente palavra de Deus em contextos diferentes, sob níveis diferentes, e para pessoas diferentes. Mas a suficiência e utilidade da Escritura não somente implica *que* essas coisas devem ser feitas pela igreja, mas também *como* elas devem ser feitas.